

Saldo externo continua positivo em 2017

Terminado 2017, confirma-se uma ligeira deterioração no saldo conjunto das balanças corrente e de capitais (1.4% do PIB), determinada pela evolução mais negativa da balança de bens e de rendimento primário, que vieram acentuar os seus défices. O comportamento das importações de bens (+12.6% face a 2016) e a redução dos fundos recebidos da União Europeia (-9.4%) foram importantes no comportamento das referidas balanças. Inversamente, a evolução das exportações de bens e serviços (+11.2%) superou as expectativas, nomeadamente no que se refere ao aumento do excedente da balança de serviços (+16.0%) reflexo, em grande parte, do reforço do saldo da balança turística (+23.0%). Assim, mantém-se a capacidade de financiamento da economia, ainda que se tenha reduzido ligeiramente face a 2016.

- O saldo conjunto das balanças corrente e de capital sofreu uma redução de 9.4% de 2016 para 2017, tendo-se situado nos 2.7 mil milhões de euros (1.4% do PIB). Esta evolução reflete o agravamento dos défices registados nas balanças de bens e de rendimento primário (os agravamentos foram de 25.5% e de 11.5%, respetivamente). No entanto, o aumento homólogo no saldo dos serviços em 16.0% (as receitas do turismo verificaram um aumento de 23.0% face a 2016) permitiu que a balança global de bens e serviços alcançasse um excedente de 3.5 mil milhões de euros (mme) em relação ao ano passado. A totalidade das exportações cresceram 11.2%, enquanto as importações aumentaram 12.2%. De referir que a balança corrente se deteriorou ligeiramente, mas manteve o excedente, que reduziu 0.1 p.p. para 0.5% do PIB.

milhões de euros	2016				2017				Var. homól.(1)
	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	
Balança Corrente e de Capital	92,403	89,425	2,978	1.6%	100,467	97,769	2,699	1.4%	-9.4%
Balança Corrente	90,136	89,035	1,101	0.6%	98,334	97,456	879	0.5%	-20.2%
Balança de bens e serviços	75,828	72,012	3,816	2.1%	84,316	80,805	3,511	1.8%	-8.0%
Bens	49,104	58,749	-9,645	-5.2%	54,046	66,154	-12,108	-6.3%	25.5%
Serviços	26,725	13,263	13,461	7.3%	30,270	14,651	15,619	8.1%	16.0%
» Transportes	5,748	3,067	2,681	1.4%	6,548	3,604	2,944	1.5%	9.8%
» Viagens e Turismo	12,681	3,850	8,831	4.8%	15,153	4,293	10,861	5.6%	23.0%
» Construção	724	124	599	0.3%	643	115	528	0.3%	-11.9%
Balança de rendimento primário	8,548	12,904	-4,356	-2.4%	7,781	12,640	-4,859	-2.5%	11.5%
Rendimento de investimento	6,070	11,962	-5,892	-3.2%	5,705	11,671	-5,966	-3.1%	1.3%
» Investimento directo	2,411	5,284	-2,872	-1.6%	2,717	5,217	-2,500	-1.3%	-13.0%
Balança de rendimento secundário	5,760	4,119	1,641	0.9%	6,238	4,011	2,226	1.2%	35.7%
» Remessas de emigrantes	3,343	533	2,810	1.5%	3,555	518	3,037	1.6%	8.1%
Balança de capital	2,267	390	1,877	1.0%	2,133	313	1,820	0.9%	-3.0%
Transferências da U.E. (por memória)	3,909	1,790	2,119	1.1%	3,543	1,633	1,910	1.0%	-9.9%

(1) Valores calculados relativamente ao "Saldo"

Fonte: BPI a partir de dados do BdP; cálculos BPI

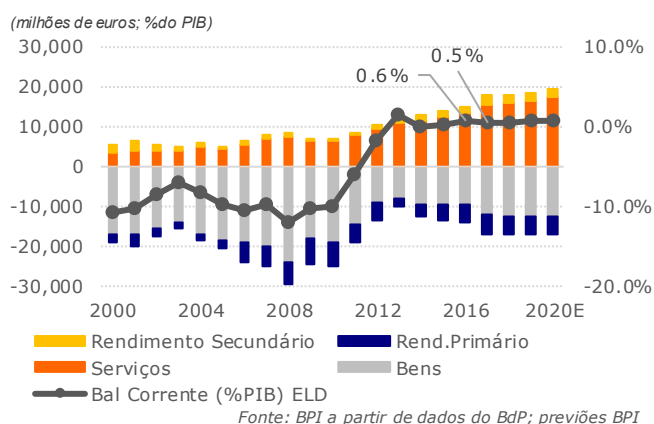
milhões de euros	2016				2017				Var. homól.(1)
	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	Export.	Import.	Saldo	% PIB (1)	
Balança de rendimento primário	8,548	12,904	-4,356	-2.4%	7,781	12,640	-4,859	-2.5%	115%
Trabalho	384	340	44	0.0%	400	335	65	0.0%	48.5%
Investimento	6,070	11,962	-5,892	-3.2%	5,705	11,671	-5,966	-3.1%	13%
» Investimento directo	2,411	5,284	-2,872	-1.6%	2,717	5,217	-2,500	-1.3%	-13.0%
» Investimento de carteira	2,924	4,287	-1,363	-0.7%	2,533	4,455	-1,922	-1.0%	410%
» Outro investimento	734	2,391	-1,657	-0.9%	456	1,999	-1,544	-0.8%	-6.8%
Outros rendimentos primários	2,094	602	1,492	0.8%	1,676	634	1,042	0.5%	-30.2%

(1) Valores calculados relativamente ao "Saldo"

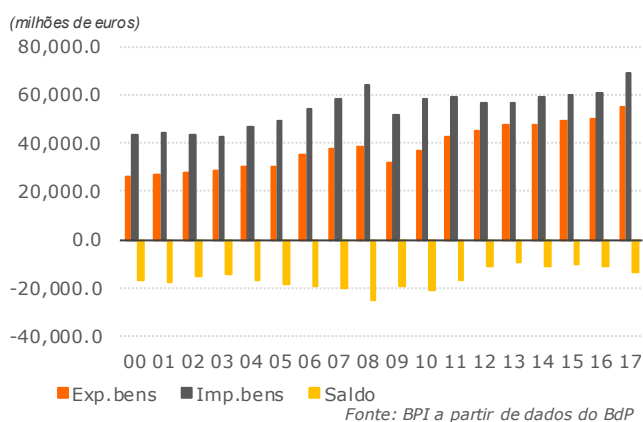
Fonte: BPI a partir de dados do BdP; cálculos BPI

- Em 2017, o défice da balança de rendimento primário aumentou 503 me, para 4.859 me, em resultado da redução das transferências da UE (corresponde a cerca de 90% do aumento do défice e está inscrito na rubrica **Outros rendimentos primários**). O restante valor resulta da deterioração do saldo de rendimentos de investimento de carteira, devido a maiores pagamentos ao exterior de rendimentos derivados de participações de capital e de fundos de investimento (15% do aumento do défice). Já os rendimentos do trabalho, com menos representatividade, contribuíram para a melhoria do défice (-5%).
- Ao nível da balança comercial de bens e serviços alcançou-se um excedente de 3.5 mme (1.8% do PIB; em 2016 foi de 2.1% do PIB), confirmando a dinâmica bastante positiva das exportações, que aumentaram 11.2% em relação a 2016 (10.1% nos bens e 13.3% nos serviços), enquanto as importações cresceram 12.2% (12.6% nos bens e 10.5% nos serviços). Referir que a evolução das importações está associada sobretudo ao aumento do investimento (aumento das importações de maquinaria e de bens de capital). Nas exportações, destaca-se o comércio intra-UE (Espanha, Alemanha e França), mas também o aumento significativo das vendas para EUA, Angola, Brasil e China (economias de grande dimensão). Ainda assim, em 2017, o défice da balança comercial de bens agravou-se em 2.463 me, para 12.108 me, face ao período homólogo (+25.5%). Nos serviços destacamos o turismo, que representa perto de 70% do superávit global da balança de serviços. Ambos os saldos, tanto da balança de serviços como do turismo, encontram-se em valores máximos recorde.
- Na análise das exportações por produto, destacamos aqueles que consideramos mais relevantes, nomeadamente ao nível do seu peso no total exportado. Assim, o sector dos automóveis lidera, tendo verificado um aumento homólogo de 16.4% e um peso de 11.1% do total exportado. Este movimento resulta da maior produção desta indústria, com grande pendor exportador, de onde sobressai a Auto-Europa e a construção de um novo modelo automóvel (o T-Roc). Seguem-se em importância, as exportações de têxteis (9.5%), máquinas e material elétrico (9.0%) e combustíveis (7.2%). De referir que o aumento na exportação de combustíveis resulta da maior capacidade de refinação do país. Mas houve sectores como os têxteis e o calçado que alcançaram valores recorde de vendas ao exterior e é igualmente visível um maior dinamismo nos vinhos e no azeite.
- O saldo da balança financeira verificou um acréscimo significativo de ativos líquidos sobre o exterior (investimento em títulos de dívida pelo sector financeiro e redução do passivo das Administrações Públicas), no valor de 3.1 mme. Em 2017, **destaca-se igualmente o reembolso antecipado de 10.0 mme ao FMI.**

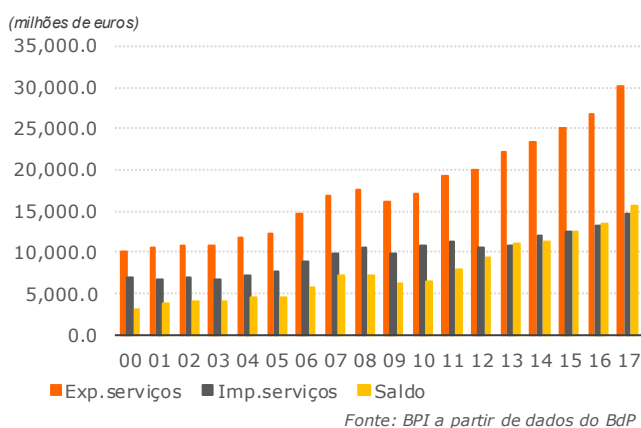
Balança Corrente



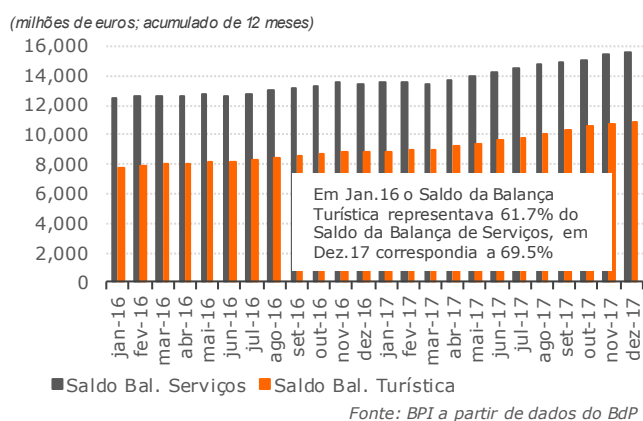
Exportações e Importações de bens



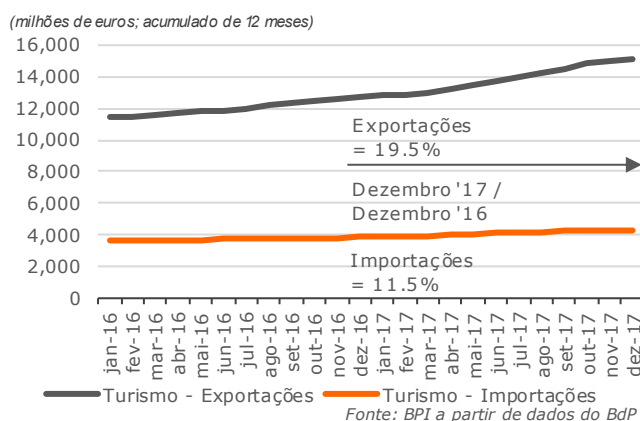
Exportações e Importações de serviços



Balança de Serviços vs Balança Turística



Turismo - Exportações e Importações



Exportações por categoria de bens

milhões de euros	2016	2017	Peso	t.v.h.	Contributo
» Azeite e óleos	599	748	14%	24.9%	0.3%
» Vinhos e bebidas	1006	1079	2.0%	16.4%	0.3%
» Combustíveis	3,128	3,969	7.2%	43.6%	2.6%
» Cortiça	935	986	18%	13.1%	0.2%
» Têxteis	5,035	5,237	9.5%	12.7%	13%
» Calçado	1,959	2,016	3.7%	10.6%	0.4%
» Aparelhos eléctricos	4,502	4,972	9.0%	19.6%	18%
» Automóveis	5,245	6,105	11.1%	24.4%	2.6%

Fonte: BPI Research, a partir de dados do INE

Publicação do Banco BPI preparada pela sua Área de Estudos Económicos e Financeiros que contém informações e opiniões provenientes de fontes consideradas confiáveis, mas o Banco BPI não garante a precisão do mesmo e não é responsável por erros ou omissões neles contidos. Este documento tem um objetivo puramente informativo, razão pela qual o Banco BPI não é responsável, em qualquer caso, pelo uso que dele se faz. Opiniões e estimativas são propriedade da área e podem estar sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Banco BPI, SA - 2018

Rua Tenente Valadim, 284 4100-476 Porto Telef.: (351) 22 207 50 00 Telefax: (351) 22 207 58 88

Largo Jean Monnet, 1-9º 1269-067 Lisboa Telef.: (351) 21 310 11 86 Telefax: (351) 21 315 39 27 www.bancobpi.pt